

Reitoria propõe adiamento das negociações

Em reunião realizada na terça-feira, 11/5, o vice-reitor administrativo, Fabio Gallo, informou à AFAPUC que a Reitoria sente-se, no momento, impedida de negociar o reajuste salarial dos funcionários, pois a indefinição da situação financeira da universidade impossibilita a Reitoria de fazer uma contraproposta concreta aos funcionários.

O professor Gallo reiterou a sua esperança de contar com a sensibilidade dos funcionários neste delicado momento por que passa a universidade. Porém, a direção da AFAPUC mostrou-se preocupada com a decisão da Reitoria, pois a situação financeira dos funcionários também é difícil e as negociações, que deveriam ter seu início em novembro de 1998, vêm sofrendo adiamentos sucessivos em virtude da crise da instituição.

Outra reivindicação da AFAPUC é com relação aos vales que têm de ser negociados caso a caso todo mês, pois o fluxo de caixa não permite o pagamento do adiantamento dos funcionários e professores. A associação dos funcionários propõe a composição de um percentual inferior aos atuais 50%, mas que possa contemplar, indistintamente, todos aqueles que solicitarem vales. A Reitoria deverá analisar a solicitação.

Quanto ao adiantamento do 13.º por ocasião do pedido de férias dos funcionários, houve uma negativa por parte do vice-

reitor, que informou que não poderá ser dado nenhum tipo de antecipação para os funcionários, alegando que é preciso primeiro saldar o 13.º dos professores referente ao ano de 1998.

ASSEMBLÉIA

Na assembléia realizada na última sexta-feira, 14/5, os funci-

onários decidiram aceitar o adiamento proposto pela Reitoria para o início das negociações.

Por outro lado, os funcionários deverão encaminhar conversações com a diretoria da APROPUC no sentido de propor a participação conjunta das entidades na campanha salarial.

ELEIÇÕES

Duas chapas concorrem à direção da AFAPUC

As eleições para a diretoria da AFAPUC, referentes ao biênio 1999/2000, serão disputadas entre as duas chapas inscritas na última semana. A chapa 1, AFAPUC VIVA, é presidida por Anselmo Antonio da Silva, da Faculdade de Direito e a chapa 2, é encabeçada por Mário Cândido Santos, do setor de Contabilidade.

As eleições serão realizadas nos dias 25 e 26/5. Nesta quinta-feira, dia 20, acontece um debate

entre os concorrentes. As normas para este debate ainda serão discutidas entre as duas chapas. Os funcionários interessados em enviar perguntas para os debatedores deverão encaminhá-las até as 18 horas do dia 18/5, terça-feira, ao PUCviva, sala P-70, Prédio Velho, ou pelo e-mail: pucviva@sanet.com.br. Nesta edição estamos publicando documentos das chapas nos quais também são apresentados seus integrantes.

PUCviva
viva
viva
viva

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Nº 264 - 17/5/99

CHAPA AFAPUC VIVA

Comprometida com a luta dos trabalhadores

Diante do momento político pelo qual passam os trabalhadores, no Brasil e no mundo, tendo em vista a implementação de políticas neoliberais, onde o trabalhador tende a ter cada vez menos direitos, ao mesmo tempo que é submetido a condições menos dignas para que se mantenha empregado, a chapa AFAPUC VIVA almeja fortalecer a entidade, visando a manuten-

ção da tão valiosa democracia dentro da universidade.

Neste sentido, a criação do Departamento de Cargos e Salários, do Departamento de Política, do Departamento de Contabilidade e do Conselho de Representantes dos Setores Administrativos e a ampliação do Departamento de Esportes, do Departamento de Cultura, do Departamento de Imprensa, do Departamento de Assistência e Be-

nefícios e do Departamento Jurídico dentro da Associação, visam avivar a participação dos funcionários em torno de questões emergentes no âmbito profissional e no crescimento pessoal, através da formação de grupos de trabalho que desenvolverão diferentes atividades de forma mais interativa.

(A Chapa AFAPUC VIVA divulgará este texto na íntegra durante a campanha).

DIRETORIA

- Presidente** - ANSELMO ANTONIO DA SILVA (Direito)
Vice-presidente - VANDERLEI LOPES PEREIRA (Sorocaba)
1ª Secretária - MARTA BISPO DA CRUZ (Fonoaudiologia)
2º Secretário - BENEDITO ARAO DOS SANTOS (Sorocaba)
1ª Tesoureira - MARIA BERNADETE C. MACIEL (NTC)
2ª Tesoureira - MARIA DE FÁTIMA A. MEDEIROS (Sorocaba)

CONSELHO FISCAL

Titulares:

LUIZ R. LEITE (Sorocaba),
FABIO MARIANO (C. Sociais)
VALDENICE MEDEIROS (Fono)

Suplentes:

ADEVALDO P. ALVES (Sorocaba),
ANA R. ANDRADE (Sorocaba),
DJALMA GONÇALVES (Oficinas)

GRUPO DE TRABALHO

SÃO PAULO

SANDRA MARINA P. OLIVEIRA (FEA)
ELVIS VASCONCELOS (PROTOCOLO)
LUIS CLAUDIO AMARAL (SETAL)
CARLOS EDUARDO BENTO (CCMFT)
FRANCISCO CRISTOVAO (BIBLIOTECA)
SERGIO NASCIMENTO (COMFIL)
VALDEMIR ANTONIO (GRÁFICA)
OSVALDO DE O. TELES (CONTABILIDADE)
HUMBERTO T. DOS SANTOS (DIREITO)

SOROCABA

CLAUDIA REGINA DE SOUZA (BIBLIOTECA)
JOSE ROBERTO DE CAMARGO (C P D)
JOANA D'ARC ANTUNES (ALMOXARIFADO)
SERGIO GALVÃO MASSUCATO (FARMÁCIA)
DIRCELENE SILVA
AMARANTE (PROTOCOLO)
ANGELO CEZAR CARVALHO
(HEMODIÁLISE)
MILTON CARLOS SANCHES

CHAPA 2: É hora de inovar!

1978. A PUC-SP era um foco de resistência ao militarismo, abrindo o movimento estudantil e estimulando a liberdade e a democracia. O MDB era o único partido de "oposição" e era criada a AFAPUC presidida pelo sr. Geraldo, que foi acusado de continuísta por exercer dois mandatos.

1984. A chapa de oposição da AFAPUC, liderada pelo sr. Rocha ganha as eleições e assume a direção da associação

1989. O mundo era um lugar bem diferente... Na Europa um muro de 28 anos com 45 Km de comprimento e três metros de altura que dividia seres humanos e sonhos foi derrubado. A África do Sul assistia ao fim de séculos de segregação racial. Nelson Mandela era então um preso político. No basquete, a antiga Iugoslávia derrotava os Estados Unidos. No Brasil, o povo esperava ansioso pela primeira eleição presidencial direta após vinte anos de ditadura militar. Não haviam tantos importados, privatizações e TVs a cabo. A Internet era uma palavra estranha, chiclete era Ping-Pong, cerveja somente Brahma ou Antártica. A

cidade de São Paulo era administrada por uma mulher.

1999. Sobrevivemos ao confisco do Plano Collor, derrubamos um presidente e percebemos a corrupção instalada em todos os poderes da República. A máfia dos fiscais consome mais de **R\$1 bilhão** de reais de recursos públicos, o que contribui para assistirmos o desemprego, a miséria e a violência aumentarem assustadoramente, resultado da falta de planos e estratégias que busquem a solução dos problemas e não apenas remediar situações.

Durante esses 15 anos (1984 a 1999) houve um grande processo de transformações.

O mundo mudou. Entretanto certas coisas continuam as mesmas. Desde o coronelismo e os problemas da seca no Nordeste à falta de políticas sociais de desenvolvimento.

Quanto à AFAPUC, as mesmas pessoas que faziam parte do grupo de trabalho e apoio da chapa eleita em **1984**, continuam até hoje dirigindo a associação, revezando-se entre os cargos.

Mesmo com todo o esforço empreendido pela comunidade, continuamos a discutir os mesmos problemas: pagamentos atrasados, parcelamento do 13.º salário, falta de infra-estrutura, melhores condições de trabalho, plano de cargos, salários e carreira... e a crise na PUC, esta última agravada pelos problemas da globalização, da falta de repasse de recursos públicos e do aumento dos juros e da carga tributária, que em conjunto penalizam a todos nós: funcionários, professores e alunos.

É mais do que hora de discutirmos propostas e negociar soluções significativas, que eliminem os problemas atuais e gerem alguma perspectiva de planejamento, privilegiando o desenvolvimento profissional e pessoal dos funcionários e da instituição como um todo.

É necessário estabelecer novos contatos e parcerias ampliando o quadro de benefícios, iniciar o desenvolvimento de uma sede própria que nos torne menos dependentes da PUC, procurando estabelecer critérios claros e uniformes tanto na administração da entidade como na solução de seus problemas ... o que só será possível com a participação de todos ... é hora de **innovar!!**

CHAPA 2 Inovação

Presidente: Mário Candido Santos

Vice-presidente: Valter Aparecido Sem Fuegos (Sorocaba)

1º Secretário: Elisabete Cardoso Coelho **2º Secretário:** Adeline Oliveira Sobrinho (Sorocaba)

1º Tesoureiro: José Aparecido Simas (Pastoral) **2º Tesoureiro:** Antonio Correa Machado (Sorocaba)

Conselho Fiscal:

Titulares:

José Isaias Dantas

Ivaldo Tavoni

Maria Alice Marcondes

Suplentes:

Marcos Delmondes Silva

Moacir de Castro (Sorocaba)

Marisa de Queiroz (Sorocaba)

Departamentos:

Grupo de Apoio São Paulo: Cesar Vinicius Alves Ornelas (Pastoral), Rosana Pereira dos Santos Nascimento (Pastoral), D'lange Braga Ribeiro (Exp. Vracom), Edimilson Brandão Souza (Cogeae), Marilene Ferreira de S. Bogolon (Siga), Celso Amorim Morcelli (Controladoria), Maria Aparecida Costa (Telefonia), Carla Cristina Silva Amor Divino (Financeiro), João Anibal F. do Nascimento (CVC).

Grupo de Apoio Sorocaba: Narciso Serafim da Silva Jr. (UTI), Célia R. Barkovski (Sec. Administrativa), Maria Dalila Rodrigues (Contas), Gilberto de Amorim (Ortopedia), Paulo Cesar Albanes (3º andar)

TESES

Memória em Graciliano Ramos, por Ana Maria H. Baptista. Doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 17/5, 14h.

Mudanças conceituais sobre o corpo e a motricidade humanos, por Carol Kolyniak Filho. Doutorado em Psicologia da Educação. Dia 17/5, 14h.

Uma análise histórico-social da trajetória da mulher negra na enfermagem, por Maria Stela A. da Silva. Doutorado em Ciências Sociais. Dia 17/5, 14h30.

Visualidade e mundo moderno: imagens da velhice, por Vera Lúcia V. de Almeida. Doutorado em Ciências Sociais. Dia 18/5, 14h.

Sexualidade infantil através de relatos de educadoras de creche, por Elaine C. Laviola. Mestrado em Psicologia Social. Dia 18/5, 14h.

A crise e o sagrado: um estudo em Carl G. Jung e René Girard, por Waldemar Magaldi Filho. Mestrado em Ciências da Religião. Dia 18/5, 16h30.

Os batalhões de engenharia de construção do exército no nordeste brasileiro, por Paulo G. Fernandes. Mestrado em Economia Política. Dia 18/5, 19h30.

Terceiros, parceiros, nós mesmos, por Antonio Vico Mañas. Doutorado em Ciências Sociais. Dia 19/5, 8h30.

A proteção constitucional do sigilo da fonte na comunicação jornalística, por Benedito Luiz Franco. Mestrado em Direito. Dia 19/5, 9h.

O pensamento de Karl Marx na perspectiva de Hannah Arendt, por Eugênia S. Wagner. Mestrado em Filosofia. Dia 19/5, 14h.

O professor de inglês e o ensino superior, por Fernanda T. Maza. Mestrado em Linguística Aplicada. Dia 19/5, 14h.

Aspectos jurídicos do planejamento urbanístico, por Egle dos Santos M. da Silveira. Mestrado em Direito. Dia 20/5, 9h.

A Previdência Social e o fenômeno da internacionalização, por Miguel Horvath Junior. Mestrado em Direito. Dia 20/5, 9h.

Apontamentos para a elabora-

ção de uma teoria sobre as relações entre a oralidade e a escrita, por Carlos H. S. Gerken. Doutorado em Psicologia da Educação. Dia 20/5, 9h30.

Fidelidade, por Joelma Alves Pereira da Silva. Mestrado em Administração. Dia 20/5, 14h.

Tradição e religiosidade no sertão nordestino, por Luiz Carvalho de Assunção. Doutorado em Ciências Sociais. Dia 20/5, 14h.

O jovem estudante universitário, por Loriza L. de Almeida. Doutorado em Ciências Sociais. Dia 20/5, 14h.

Estratégias metacognitivas na compreensão de leitura em língua estrangeira, por Tania de Siqueira. Mestrado em Linguística. Dia 20/5, 14h30.

Análise organizacional e léxico-gramatical de revistas de informática em inglês, por Márcia C. Bonamin. Mestrado em Linguística. Dia 20/5, 14h30.

Uma análise epistemológica e hermenêutica da prática clínica, por Marilene A. G. dos Santos. Doutorado em Psicologia Clínica. Dia 21/5, 9h.

O fenômeno da notoriedade da marca nos acordos internacionais, por Maitê C. F. Moro. Mestrado em Direito. Dia 21/5, 10h.

As cooperativas de trabalho na flexibilização das relações de trabalho, por Narcélio Joel dos Santos. Mestrado em Administração. Dia 21/5, 10h.

Professores de ensino superior, por Maria J. M. Abud. Doutorado em Psicologia da Educação. Dia 21/5, 14h.

Uma análise da investigação de Skinner sobre o comportamento verbal, por Denize R. Rubano. Doutorado em Psicologia da Educação. Dia 21/5, 14h.

Estudo do comportamento eleitoral nas eleições municipais de 1996, por Nilton A. Sanches. Doutorado em Psicologia Social. Dia 21/5, 14h.

Um modelo de parceria para o desenvolvimento de crianças e adolescentes em SP, por Marcos A. C. Senna. Mestrado em Administração. Dia 21/5, 14h.

Gestão ambiental e produção industrial, por Orlando R. da Silva. Mestrado em Administração. Dia 21/5, 14h.

O emprego bancário no Brasil, por

Alcinei C. Rodrigues. Mestrado em Economia. Dia 21/5, 14h.

Atendimento psicanalítico e grupos de "narcóticos anônimos", por Paulo M. P. da Silva. Mestrado em Psicologia Social. Dia 21/5, 15h.

PARIS-MOSCOU

A coordenação do curso de Relações Internacionais está promovendo uma viagem de estudos complementares Paris-Moscou, oferecidos para alunos da PUC-SP. O curso acontecerá nos meses de junho e julho. Mais informações, sala S-11, subsolo, e na sala T-37, térreo do Prédio Velho.

DISCURSO

O Programa de Linguística Aplicada (Lael) promove a conferência Articulações entre Pragmática e Análise do Discurso com o professor Dominique Maingueneau da Université d'Amiens, dia 24/5, às 14h30, na sala de Conferência do Lael, no Corredor da Cardoso.

CREDOC

De 19/5 a 2/6, das 10 às 15h, o aluno que tem crédito educativo deve procurar renovar o seu contrato, diretamente na agência bancária da CEF a que está vinculado, ou, para aqueles vinculados à agência Santa Cecília, no saguão da Biblioteca Central, câmpus Monte Alegre. Qualquer dúvida, procurar o Expediente Comunitário, sala T-38, Prédio Velho.

EDUC

As editoras Loyola e Duas Cidades ocupam nesta semana o Espaço Educ. Os livros têm desconto de 30%.

CLÍNICA

Nesta segunda-feira, 17/5, às 17h, na sala 134, 1.º andar do Prédio Novo, a Clínica Psicológica Ana Maria Poppovic promove a palestra Triagem, uma escuta clínica. Na mesa estarão os professores Helio Deliberador e Cristina Ribeiro Barczinski. O tema será o relato de uma experiência de estágio e caso de triagem.

Cecom volta a discutir segurança

As festas na universidade voltaram à pauta do último Conselho Comunitário, realizado na terça-feira, dia 11. Os diretores de todos os CAs foram convocados para esta reunião. Só compareceram os representantes do CA Benevides Paixão, e a representante do CA de Letras.

O vice-reitor comunitário, professor Américo de Paula e Silva, afirmou que as festas continuam proibidas e que ele não pode compactuar com o que ocorreu no Pátio da Cruz. Segundo o vice-reitor, a universidade não tem condições de abrigar tais festas devido a falta de espaço físico e a ausência de seguranças adequados e em número suficiente.

Segundo o CVC, todas as propostas para que as festas pudessem acontecer já foram feitas, mas nenhum CA até hoje assinou os documentos, o que faz com que não haja responsáveis legais pelas festas.

Os alunos pediram para que, além de discutir as condições das festas, o Conselho discutisse também as condições gerais da universidade, pois não é culpa dos estudantes que o Pátio da Cruz tenha problemas de fiação elétrica e de estrutura.

O Cecom decidiu realizar um seminário na próxima sessão para expor os problemas dessas festas e tentar chegar a um acordo com os estudantes. Serão convocados todos os alunos.

Segundo o vice-reitor, as festas continuam proibidas e em qualquer eventualidade de desobediência, as pessoas serão punidas individualmente e não mais como representantes estudantis.

Alunos da Geografia esclarecem

Na primeira semana de maio, a empresa terceirizada que cuida da segurança da PUC, Security, apresentou ao CVC um relatório sobre a festa do Pátio da Cruz realizada dia 30/4, promovida pela Geografia. O conteúdo deste relatório, publicado no último *PUC Viva*, foi discutido pelos organizadores da festa, que realizaram, no dia 10, uma reunião com o vice-reitor comunitário, com o CVC, e com os chefes da segurança e da Security para esclarecer algumas acusações.

Segundo os organizadores da festa, Rangel Lima e Rafael Robles, o som não esteve alto em momento algum. O horário da festa – das 23h às 3h – foi respeitado, e apenas duas bandas se apresentaram. O único problema foi que o número de pessoas no Pátio da Cruz excedeu o combinado.

Os organizadores da festa afirmaram ainda que não estava previsto que o cantor Zé Geraldo se apresentasse. Ele estava na PUC, num evento paralelo, apenas para falar sobre a campanha dos sem-terra no CA de Ciências Sociais, mas, ao ver o público do Pátio da Cruz, o cantor tocou algumas músicas.

Em relação às brigas que ocorreram no dia da festa, os organizadores expuseram que, na mesma data da festa da Geografia, o Direito ofereceu uma chopada em seu CA, da qual resultou a primeira briga, nada tendo a ver com o Pátio da Cruz. Ainda segundo eles, um aluno de Ciências Sociais di-

vulgou em diversos lugares, por conta própria, que haveria uma festa punk na PUC, no mesmo dia em que a Geografia realizaria a sua festa. Segundo Rangel Lima, os cartazes da festa punk não foram retirados, o que resultou na presença de aproximadamente 100 pessoas do gueto punk na festa da Geografia.

O caso do estudante que afirmou ter apanhado de cinco pessoas não identificadas foi desmentido pelos organizadores da festa, que estavam presentes na hora do acontecimento. Eles afirmaram ter visto o momento em que o estudante apenas caiu da mureta do subsolo do Prédio Velho onde estava dormindo um tanto embriagado.

O relatório da Security apontou também que os alarmes de incêndio foram quebrados. Os organizadores da festa confirmaram o ocorrido, mas enfatizaram que eles contornaram rapidamente a situação antes mesmo dos seguranças chegarem ao local. Em relação à abertura dos portões da universidade devido ao acúmulo de pessoas na porta, os organizadores colocaram que a decisão de abri-los foi conjunta entre eles, o CVC e os seguranças.

Segundo Rangel Lima, as festas da Geografia têm o objetivo de cobrir algo que a PUC não oferece para os alunos, como ônibus para que eles participem de encontros estudantis, entre outras coisas. Além, é claro, de reunir todos os estudantes da universidade.



ROLA NA RAMPA

Fórum de debates

O Fórum de Mobilização e Debates da APROPUC está promovendo dois debates sobre a universidade no novo milênio. O objetivo do evento é pensar os caminhos da universidade brasileira para os próximos anos, com o advento das viradas de século e de milênio.

No primeiro encontro, a ser realizado dia 27/5, os convidados

abordarão as questões relativas aos desafios acadêmicos da Universidade. No segundo encontro, confirmado para 23/6, os participantes debaterão as alternativas e os desafios propostos por um novo modelo de universidade. Os professores convidados para os dois encontros já estão confirmados. Divulgaremos seus nomes na próxima edição.

Petras na PUC

Nesta terça-feira, dia 18, o sociólogo norte-americano James Petras ministrará a palestra "A retomada do Imperialismo Norte-Americano: principal problema do século XXI". No evento, promovido pela Pós-Graduação e pela Faculdade de Ciências Sociais da PUC,

será lançado o mais recente livro de James Petras – Neoliberalismo: América Latina, Estados Unidos, Europa. A palestra acontece na sala 239, no Prédio Novo. O autor ainda visitará, no dia 17, o acampamento Nova Canudos dos trabalhadores sem-terra.

Brigada de Incêndio

A Brigada de Incêndio da PUC, criada em 1997, está voltando à ativa este ano. Em vista do ocorrido no dia do blecaute, e em decorrência do laudo do engenheiro da universidade sobre as condições do Pátio da Cruz, ficou muito claro que a PUC não está preparada para enfrentar situações de emergên-

cia. Só no câmpus Monte Alegre são aproximadamente 70 pessoas que já se inscreveram para fazer parte da brigada. Todos os brigadistas passarão por um treinamento, oferecido por um bombeiro. Professores e funcionários que queiram participar devem procurar a DRH, no Prédio Velho.

Eleições

Os CA de Ciências Sociais (Cacs) e o CA de Serviço Social (Cass) realizaram eleição para renovação das suas direções. No Cass, a chapa "Organizações e Luta" venceu a "Evolução e Ética" por 121 votos a 54.

No Cacs, a eleição foi nos dias 13 e 14, e até o fechamento desta edição ainda não havia sido divulgado o nome da chapa vencedora. Concorriam três chapas: "Derrubando Muros", "Para Todos" e "Além disso".

Serenata

Dois alunos de Jornalismo da PUC estão fazendo serenatas e apresentações musicais particulares a preços promocionais para estudantes e funcionários da universidade. Maurício Martins, violão e Nancy Galvão, voz, formam o grupo Expressão Seresteira. O grupo toca diversos repertórios em aniversários, casamentos e outros eventos. Os interessados podem entrar em contato pelo fone 3871-1200.

Be-a-Bá

No dia 18, às 19h15, o CA 22 de Agosto irá distribuir a cartilha Be-a-Bá do Cidadão na Escola Estadual Professor Luiz Semioni Sobrinho. O material já foi distribuído em escolas, hospitais e associações de bairros. Quem quiser participar da distribuição basta comparecer no CA. O tema da próxima cartilha será "Como tirar seus documentos".

PUC na SBPC

Nove trabalhos de iniciação científica premiados no 7.º Encontro de Iniciação Científica da PUC-SP foram escolhidos para participar da 6.ª Jornada Nacional de Iniciação Científica da 51.ª Reunião Anual da SBPC que será realizada em Porto Alegre, em julho.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Andréa Cordioli e Roseli Andrion. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **E-mail:** pucviva@sanet.com.br **PUCviva na Internet:** <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>